

Corporation

Tavex

TAVEX INDÚSTRIA TÊXTIL S.A.

CNPJ nº 18.612.511/0001-20

—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível:

Taxa Média

Anual de

Depreciação

- %

Custo

Depreciação

Acumulada

Líquido

Gastos com desenvolvimento de produtos

20

22.082

(15.193)

6.889

Direitos de uso de software

33

16.274

(16.021)

253

Marcas e patentes

—

2.052

(876)

1.176

40.408

(32.090)

8.318

Mutações do intangível

Saldo incorporado (vide nota explicativa nº 1.b))

Adições:

Gastos com desenvolvimento de produtos

Direitos de uso de software

(–) Amortização

Saldo no fim do período

Informações adicionais sobre o intangível

2014

8.827

1.926

93

2.019

(2.528)

8.318

2014

2.411

2014

29.882

1.141

175

31.198

13. Fornecedores:

Indexador e Taxa

Média Anual

de Juros - %

Vencimento

2014

Moeda local:

Debêntures - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)

Capital de giro (b)

111,5 do CDI

Junho/2016

481.472

30.593

512.065

62.065

450.000

(a) Com base na Instrução CVM nº 476/09, a Companhia efetuou, em junho de 2014, a emissão de 45.000 debêntures simples, tendo como coordenadores o Banco Votorantim e o Banco do Brasil (BB - Banco de Investimento S.A.), com valor unitário de R\$10.000, totalizando R\$450.000. Os recursos obtidos com a emissão dessas debêntures foram utilizados pela Emissora para reestruturação de dívidas da própria Emissora e/ou da coligada Santista Work Solution S.A., e está garantida pela Camargo Corrêa S.A. e pela Santista Work Solution S.A. (b) Garantido por cartas de crédito industrial e aval da controladora Tavex Brasil Participações S.A. e da Camargo Corrêa S.A. Em 31 de dezembro de 2014, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia, bem como as debêntures, não contêm cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, os montantes classificados no passivo não circulante se referem ao pagamento do principal das debêntures mencionadas no item a) no montante de R\$450.000.

15. Impostos e Contribuições a Recolher:

Imposto Sobre Serviços - ISS

ICMS

COFINS e PIS

Contribuição previdenciária sobre receita bruta

IRRF e outras retenções

2014

19

936

1.216

267

636

3.074

16. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas:

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista em andamento que envolvem responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial. A provisão para riscos é estabelecida pela Administração da Companhia, levando em consideração a opinião dos assessores legais, por valores atualizados com base nas estimativas de perdas prováveis. A movimentação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

Pagamentos

e Reversões

Atualização

Monetária

12/2014

Trabalhistas

4.151

—

—

4.151

4.151

—

—

4.151

17. Patrimônio Líquido:

Capital social:

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia, no montante de R\$10.550, estava representado por 500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

18. Instrumentos Financeiros:

a) Considerações gerais:

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e contratos de mútuo.

Aplicações financeiras:

A política de aplicações financeiras elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados e define os limites a serem aplicados em cada uma delas, estando a Companhia dentro desses limites em 31 de dezembro de 2014.

Empréstimos e financiamentos:

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

b) Risco cambial:

Em 31 de dezembro de 2014, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:

Ativo:

Contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas

Mútuos com partes relacionadas

Total do ativo

Passivo:

Contas a pagar a fornecedores

Total do passivo

Exposição cambial líquida

2014

5.246

94.791

100.037

(1.141)

(1.141)

98.896

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos a receber de clientes e partes relacionadas, mútuos e contas a pagar a fornecedores, denominados substancialmente em dólares norte-americanos.

c) Gestão de risco financeiro:

Fatores de risco financeiro:

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo riscos de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez.

A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Grupo Tavex na Espanha.

A Tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

c.1) Risco de mercado:

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das

atividades de seus negócios, os quais envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial:

Em virtude das contas a receber e das obrigações financeiras assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

São considerados os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como os fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros:

Esse risco decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

c.2) Risco de crédito:

Tal risco é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A Companhia também está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

É considerado baixo o risco de não liquidação das operações que a Companhia mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

c. 3) Risco de liquidez:

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e o caixa e equivalentes de caixa.

d) Gestão de capital:

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

2014

70.613

(512.065)

(441.452)

(17.223)

(25.63)

e) Valores de mercado:

Em 31 de dezembro de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas de encerramento das demonstrações financeiras aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como não circulantes.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de câmbio) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

A Companhia usa métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar a fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

f) Análise de sensibilidade:

Risco de taxa de juros:

Exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

Empréstimos e financiamentos

Partes relacionadas - mútuos a receber

Aplicações financeiras

Exposição líquida

481.472

(94.717)

(67.187)

319.568

Para a exposição líquida dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, para a qual a Companhia está deduzindo os saldos das aplicações financeiras, também mantidas pelo CDI (nota explicativa nº 5), a Administração da Companhia entende que, considerando como baixo o risco de grandes variações no CDI em 2015, levando em conta o histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos, para a análise de sensibilidade para o risco de aumento nas taxas do CDI, que afetariam as despesas financeiras da Companhia, deve ser considerado um aumento máximo de 25% na taxa do CDI (representando um incremento de aproximadamente 2,70 pontos percentuais), o que poderia trazer um impacto na despesa financeira de aproximadamente R\$8.639.

Risco cambial:

Considerando as exposições cambiais descritas no quadro do item b) anterior, em 31 de dezembro de 2014 a análise de sensibilidade seria como segue:

Perda

Cenário 1

Cenário 2

Cenário 3

21.799

24.722

49.448

Considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2014 de R\$2,65/US\$1,00, o cenário 2 considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano (R\$1,99/US\$1,00) e o cenário 3, uma valorização de 50% (R\$1,33/US\$1,00).

A Administração considerou para análise de sensibilidade para o cenário 1 a taxa de câmbio da data de elaboração das demonstrações financeiras de R\$3,2417/US\$1,00 por entender que as variações cambiais para o período incorrido foram relevantes.

19. Plano de Previdência Privada:

Em 1º de janeiro de 2000, foi lançado o ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar (anteriormente denominado SPASAPREV - Sociedade de Previdência Privada) para os empregados da Companhia.

É estruturado na modalidade “benefício definido”, totalmente custeado por contribuições da patrocinadora.

Em agosto de 2000, foi criado o plano “Super Prev”, estruturado na modalidade “contribuição definida”, para o qual já migraram funcionários equivalentes a 99% das reservas necessárias.

Os valores atuariais registrados na Companhia são:

2014

(728)

1.352

624

(\*) Ativo registrado na rubrica “Outros créditos” no ativo não circulante.

As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para o período de 2014 foram as seguintes:

2014

11,46%

5,00%

AT2000 (-10)

20. Receita Operacional Líquida:

Receita bruta de vendas:

Mercado interno

Mercado externo

Abatimentos e cancelamentos

Impostos incidentes sobre as vendas

388.437

15.650

(9.258)

(70.024)

324.805

21. Despesas por Natureza:

Matéria-prima

Mão de obra

Energia e combustíveis

Outros

Custo dos produtos vendidos

Salários, encargos e benefícios

Propaganda e publicidade

Serviços de terceiros

Fretes

Outras

Classificadas como:

Despesas com vendas

Despesas gerais e administrativas

2014

128.477

72.836

26.874

55.255

283.442

9.986

5.087

12.841

6.889

14.043

48.846

2014

34.364

14.482

48.846

22. Outras Despesas Operacionais, Líquidas:

Receitas:

Venda de excedente de energia elétrica

Despesas:

Despesas com reestruturação

Reversão de provisão para perdas no imobilizado (nota explicativa nº 11)

Baixas líquidas de bens do imobilizado

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 16)

Outras

Total líquido

23. Receitas (Despesas) Financeiras:

Receitas financeiras:

Rendimentos de aplicações financeiras

Juros sobre recebimento de contas a receber em atraso

Juros sobre mútuo com partes relacionadas

Despesas financeiras:

Encargos sobre debêntures

Juros sobre empréstimos e financiamentos

Aval concedido por parte relacionada sobre empréstimos e financiamentos

Descontos concedidos

Despesas bancárias e outras

2014

(2.995)

397

(418)

(4.151)

(3.488)

(10.655)

(1.970)

2014

4.194

960

8.162

13.316

(32.596)

(13.028)

(6.028)

(6.080)

(375)

(58.107)

24. Variação Cambial, Líquida:

Variação cambial ativa:

Mútuos com partes relacionadas

Contas a receber de clientes do exterior

Variação cambial passiva:

Outros

Variação cambial, líquida

25. Avals e Garantias:

Em 31 de dezembro de 2014, em adição aos divulgados na nota explicativa nº 14, os avals oferecidos pela Companhia às instituições financeiras totalizavam R\$820 e referem-se às operações de financiamento de vendas - “vender”.

26. Resultado por Ação:

2014

Ordinárias - ON

Total

Denominador:

Média ponderada da quantidade de ações total

Percentual de ações em relação ao total

Numerador - básico e diluído:

Prejuízo do período atribuível a cada classe de ações

Prejuízo do período por ação básico e diluído - R\$

500.000

100,00%

(39.287)

(78.574)

500.000

100,00%

(39.287)

(78.574)

27. Compromissos Assumidos:

a) Arrendamentos operacionais:

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

No período findo em 31 de dezembro de 2014, as despesas de aluguel totalizaram R\$13.581.

Compromissos futuros:

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2014, totalizam um montante fixo de R\$83.685, assim distribuídos:

Exercício

2015

2016

2017

2018 a 2019

16.737

16.737

16.737

33.474

83.685

Tais operações possuem cláusulas restritivas de mercado, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado naquela data como contrato oneroso pela Administração da Companhia.

Adicionalmente, nenhum pagamento considerado contingente foi efetuado pela Companhia durante o período de 2014.

b) Contratos de fornecimento de insumos.

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2015, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 18.900 kW, equivalente a R\$1.424, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de gás natural vigente até 2015, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 63.000 m³, equivalente a R\$1.375, podendo ser alterado com prazo mínimo de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

28. Cobertura de Seguros:

A Companhia adota a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica, e para cobertura de lucros cessantes.

Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas de seguro equivalem a R\$1.201.158 e são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos.

29. Auto-rização para Emissão das Demonstrações Financeiras:

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para publicação pela Diretoria em reunião realizada em 20 de março de 2015.

A DIRETORIA

Gerente de Controladoria

Tiago Bannitz de Paula Machado

Contador

Adalberto Leonardo - CRC 1SP199558/O-8

continua —★